



Rod. Padre Manoel da Nóbrega, Km
65 - São Vicente - São Paulo.
Telefone (13) 3565 1212
Telefone de emergência toxicológica:
0800-014 1149

FICHA DE EMERGÊNCIA

Nome apropriado para embarque

Número de risco: **63**

**PESTICIDA À BASE DE
ORGANOFOSFORADOS,
LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL,
com PFg igual ou superior a
23°C (DICLORVOS)**

Número da ONU: **3017**

Classe ou subclasse
de risco: **6.1**

Descrição da classe ou subclasse
de risco: **SUBSTÂNCIAS TÓXICAS**

DEVETION

Grupo de Embalagem: III

Aspecto:

Líquido tóxico e inflamável, âmbar. Incompatível com os produtos da subclasse 2.3 que apresentem toxicidade por inalação LC50 < 1000 ppm; com os produtos da subclasse 4.1 com os seguintes números ONU: 3221, 3222, 3231 e 3232; com todos os produtos da subclasse 5.1; com os produtos da subclasse 5.2 com os seguintes números ONU: 3101, 3102, 3111 e 3112; e com os produtos da subclasse 6.1 do grupo de embalagem I.

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento a emergência:

Utilizar luvas e botas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável, roupas de encapsulamento total, compatíveis com o produto transportado e equipamento de respiração autônoma. O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

RISCOS

Fogo: Inflamável. Ponto de Fulgor 23 °C. Pode queimar, mas não se inflama de imediato. Vapores aquecidos podem formar misturas explosivas com o ar. Há risco de explosão de embalagens.

Saúde: **Saúde:** Tóxico - O produto pode ser fatal se absorvido pelas vias respiratória, dérmica e oral. O contato com o produto pode provocar irritações na pele e nos olhos. Provoca inibição da atividade das colinesterases. Dosagem letal: DL50 maior que 2000mg/kg. Concentração letal: CL50 0,455 mg/L/1 horas.

Meio Ambiente: A dispersão no meio ambiente pode contaminar a área contribuindo nos riscos acima. Evite entrada em cursos de água. Perigoso para organismos aquáticos, podendo causar mortandade. Solúvel em água. Densidade: 1,3 g/ml

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Utilizar o Equipamento de Proteção Individual. Remover as embalagens intactas se puder ser feito sem riscos. Eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. Estancar o vazamento se possível, evitando o contato com a pele e roupas. Circunscrever as poças com dique de Terra, areia, serragem, etc. Recolher os resíduos em recipientes próprios. Pequenos derramamentos: isolar inicialmente 30m em todas as direções. A seguir proteger as pessoas no sentido do vento a 100m durante o dia e 200m à noite. Para grandes vazamentos: isolar inicialmente 90m em todas as direções. A seguir proteger as pessoas no sentido do vento a 700m durante o dia e 2,2 km à noite.

Fogo: Extinção com pó químico seco, CO₂ ou espuma. Resfriar as embalagens expostas. Remover as embalagens intactas do local do fogo, se puder ser feito sem riscos.

Poliuição: Evite a contaminação dos cursos d'água e mananciais, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo), ou construindo dique com terra, areia ou outro material absorvente. Avise a Defesa Civil: 199

Envolvimento de Pessoas: Levantar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância. Em caso de ingestão, o vômito não deverá ser provocado, entretanto é possível que ocorra espontaneamente, deite o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

Informações ao Médico: O esvaziamento gástrico, através de emese ou lavagem gástrica, só deverá ser realizado em ingestões recentes de grandes quantidades. Medidas de redução do risco de aspiração deverão ser adotadas caso haja necessidade de esvaziamento, visando prevenir aspiração pulmonar uma vez que a formulação contém derivados de petróleo. Carvão ativado e catárticos serão úteis na prevenção da absorção pelo trato gastrointestinal. Os antídotos a serem administrados são o Sulfato de Atropina e as Oximas (Contrathion®). Administrar Oximas (Contrathion®), precocemente, via endovenosa lenta na dose de 1-2 g por dose até à cada 6 horas dependendo da severidade da intoxicação, não ultrapassando a velocidade de 0,2 g/minuto. O sulfato de atropina deverá ser administrado somente na vigência de sintomatologia colinérgica na dose de 1-2 mg endovenoso, à cada 10 ou 20 minutos até a reversão da sintomatologia (bradicardia, sialorréia, secreção pulmonar, miose, etc.). Não administrar atropina se a sintomatologia não estiver presente. Medidas de suporte tais como assistência respiratória, correção dos distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos devem ser adotadas. Se possível, solicitar dosagem de atividade de colinesterases, que será de grande valia como critério evolutivo.

Observações As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte.

EM CASO DE EMERGÊNCIA LIGAR PARA:

- **POLÍCIA MILITAR 190**
- **POLÍCIA RODoviARIA FEDERAL 191**
- **CORPO DE BOMBEIROS 193**
- **DEFESA CIVIL 199**
- **PRÓ-QUÍMICA – ABIQUIM 0800-118270 (24 HORAS)**
- **ORGÃO DE MEIO AMBIENTE ESTADUAL**

ACRE - Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente-SECTMA Fone: (68) 224-5694/224-5497/225-7474 Fax: (68) 224-5694/223-1785	ALAGOAS - Instituto de Meio Ambiente-IMA Fone: (82) 221-8683/326-1992/223-3406(Gab) Fax: (82) 221-6747	AMAPA - Secretaria de Estado de Meio Ambiente-SEMA Fone: (96) 212-5301/02/03 Fax: (96) 212-5303
AMAZONAS - Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas Fone/Fax - (92) 643-2335 - DT - Diretoria Técnica	BAHIA - Centro de Recursos Ambientais-CRA Fone: 0800 711400 ou (71) 312-7191/92/93/94/95/314-7189 /310-1402 - Fax: (71) 312-5439/310-1515	CEARÁ - Superintendência Estadual do Meio Ambiente-SEMACE Fone: (85) 254-5499/254-5517 - Fax: (85) 254-1198
DISTRITO FEDERAL - Instituto de Ecologia e Meio Ambiente-IEMA Fone: (61) 340-3759/3765 Fax: (61) 340-3782	ESPIRITO SANTO - Secretaria de Estado para Assuntos do Meio Ambiente-SEAMA Fone: (27) 3223-9090/3966 /222-7908 Fax: (27) 3222-7908	GOIÁS - Agência Goiana de Meio Ambiente e de Recursos Naturais - "Agência Ambiental de Goiás" Fone: (62) 202-2780/1877 - Fax: (62) 202-2480
MARANHAO - Gerência Adjunta de Meio Ambiente e Recursos Hídricos(GAMA) Fone: (98) 246 5298	MATO GROSSO - Secretaria Especial de Meio Ambiente Fone: (65) 313-2212/2054/3296 Fax: (65) 644-2566/313-2267	MATO GROSSO DO SUL - Secretaria de Estado de Meio Ambiente-SEMACT Fone: (67) 326-4363 326 4045 - Fax: (67) 326 1570
MINAS GERAIS - Fundação Estadual de Meio Ambiente-FEAM Fone:(31) 3298-6590/6500 - Fax:(31) 3298-6570	PARA - Secretaria Executiva de Ciência Tecnologia e Meio Ambiente -SECTAM Fone: (91) 276-8564/ 5100/5797/3332 Fax: (91) 276-8564	PARAIBA - Secretaria Extraordinária do Meio Ambiente e dos Rec. Hídricos e Minerais - SEMARH Fone: (83) 218 4371 - Fax: (83) 218 4370
PARANA - Instituto Ambiental do Paraná-IAP Fone: (41) 333-4715/333-6163 Fax: (41) 333-6841	PERNAMBUCO - Companhia Pernambucana do Meio Ambiente-CPRH Fone: (81) 3441-5877/5585/5409/ 3267-1802 Fax: (81) 3441-6088	PIAUI - Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMAR Fone: (86) 221-8570 / 221-8879 / 222-7532 Fax: (86) 221-9555
RIO DE JANEIRO - Fundação Estadual de Engenharia e Meio Ambiente-FEEMA Fone: (21) 3891-3366/580-4068 Fax: (21) 589-3283 / 0919	RIO GRANDE DO NORTE - Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA Fone: (84) 232-2198/2110/2111 - Fax: (84) 232-1976	RIO GRANDE DO SUL - Secretaria do Meio Ambiente - SEMA Fone: (51) 3226-0540/3225-9237 Fax: (51) 3225-9659
RONDONIA - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM Fone: (69) 224-2528 - Fax: (69) 224-2529	RORAIMA - Departamento Estadual de Meio Ambiente-DMA Fone: (95) 623-2505/1466 Fax: (95) 623-1466	SANTA CATARINA - Fundação do Meio Ambiente-FATMA Fone: (48) 224-8299/223-1399 Fax: (48) 224-6281
SÃO PAULO - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental-CETESB Fone: (11) 3030-6084/6087/6085 - Fax: (11) 3030-6083	SERGIPE - Administração do Meio Ambiente - ADEMA Fone: (79) 216-8000 / 249-1496/1840 Fax: (79) 249-1142	TOCANTINS - Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente Fone: (63) 218-1155/1156 Fax:(63) 218-1099/ 1158

• CCI – CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES

Centro de Referência Nacional - Brasília / DF Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Brasília - DF Fone: (61) 448.1082/448.1099/448.1451 Fax: (61) 448.1076	Belém / PA Centro de Informações Toxicológicas de Belém - Belém - PA Fone: (91) 249.6370 (tel. CIT) Fax: (91) 249.5365 (Diretoria)	Belo Horizonte / MG Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) - Fone: (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT) - Fax: : (31) 3239.9260(CIT)
Botucatu / SP Centro de Assistência Toxicológica de Botucatu (14) 6815-3048/3881-6017/3881-6034 (Tel. CIT) Fax: : (14) 6822.1385	Campina Grande / PB Centro de Assistência Toxicológica de Campina Grande Fone/Fax: (83) 341-4534	Campinas / SP Centro de Controle de Intoxicações de Campinas Fone: (19) 3788.7573/3788.7290 Fax: (19) 3289-3952 (CIT)
Campo Grande / MS Centro de Informações Toxicológicas de Campo Grande Fone: (67) 386.8655 (Tel. CIT) 9909-5650 Fax: (67) 381.2996(CIT)	Cuiabá / MT Centro de Informação Anti-Veneno de Mato Grosso Fone/Fax: (65) 617-1700 (Tel. Hospital) Fone: (65) 617-1715 (Tel. CIT)	Curitiba / PR Centro de Informações Toxicológicas de Curitiba Fone: (41) 264-8290 / 363-7820 - Fax: (41) 360-1800 - R. 6619 Atendimento: 0800 41 01 48
Florianópolis / SC Centro de Informações Toxicológicas de Santa Catarina Fone: (48) 331.9535/ 331.9173 (Tel. CIT) Atendimento: 0800 643 52 52 - Fax: (48) 331.9083 (CIT)	Fortaleza / CE Centro de Assistência Toxicológica de Fortaleza Fone: (85) 255.5050 / 255.5012 (Tel. CIT) Fax: (85) 255.5048 (CIT)	Goiania / GO Centro de Informações Tóxico-Farmacológicas de Goiás Fone: (62) 201.4113 - Fax: (62) 291-4350 Atendimento: 0800 646 43 50
João Pessoa / PB Centro de Assistência Toxicológica da Paraíba Fone: (83) 216.7007 - Fax: : (83) 224.6688	Londrina / PR Centro de Controle de Intoxicações de Londrina Fone: (43) 3371.2244 - Fax: (43) 3371-2422	Manaus / AM Centro de Informações Toxicológicas de Manaus Fone/Fax: (92) 622-1972
Marília / SP Centro de Atendimento Toxicológico de Marília Fone: (14) 433.8795 (Tel. CIT) - Fax: (14) 433.1888 e 422.5457	Maringá / PR Centro de Controle de Intoxicações de Maringá Fone: (44) 225.8484 R. 227 (Tel. Hospital) Fone/Fax: (44) 262.1131 (Tel. CIT)	Natal / RN Centro de Informação Toxicológica de Natal Fone: (84) 232-7969 Fax: (84) 232-7909
Niterói / RJ Centro de Controle de Intoxicações de Niterói Fone: (21) 2717.0521 / 2717-0148 - R. 4 Fax: (21) 2717.0521 - R. 5	Porto Alegre / RS Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT) - Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 78 02 00 - Celular: (51) 9966.9103	Presidente Prudente / SP Centro de Atendimento Toxicológico de Presidente Prudente Fone/Fax: (18) 231.4422 - Fone: (18) 229-1500 (Plantão) Fone: (18) 9771-2286
Recife / PE Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263	Ribeirão Preto / SP Centro de Controle de Intoxicações de Ribeirão Preto Fone: (16) 602-1000 (Tel. Hospital) Fone: (16) 602.1190 (Tel. CIT) - Fax: (16) 610.1375	Rio de Janeiro / RJ Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT) Fax: (21) 2573-7079 (CIT)
Rio de Janeiro / RJ FIOCRUZ Fone: (21) 2270.0295/2260.5979/3865-3246 Fax: (21) 2260.9944/22702668	São Jose do Rio Preto / SP Centro de Assistência Toxicológica de São Jose do Rio Preto Fone: (17) 210.5000 R. 1380 Fax: (17) 210-5000 R. 1560	São Jose dos Campos / SP Centro de Controle de Intoxicações de São Jose dos Campos Fone: (12) 3901-3400 R. 3431/3449 (Tel. Hospital) Fax: (12) 3912-1232
Salvador / BA Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414	Santos / SP Centro de Controle de Intoxicações de Santos Fone: (13) 3222.2878 Fax: (13) 3222.2654	São Paulo / SP Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT) Fone: (11) 5012-5311 (atendimento médico) - Atendimento: 0800 771 37 33
São Paulo / SP Centro de Assistência Toxicológica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - São Paulo Fone: (11) 3069.8571 0800148110 - Fax: (11) 3088.9431 - Atendimento: 0800 14 81 10	Sergipe / SE Centro de Informação Toxicológica Fone/Fax: (79) 259.3645	Taubaté / SP Centro de Controle de Intoxicações de Taubaté Fone: (12) 232.6565 Fax: (12) 232.6565
Vitória / SP Centro de Controle de Intoxicações do Espírito Santo Fone/Fax: (27) 3137-2400 / 3137-2406 Atendimento: 0800 283 99 04		